

Arábia Saudita reconhece morte de jornalista dentro do consulado na Turquia



Havana, 20 de outubro (RHC).- A Arábia Saudita reconheceu oficialmente que o jornalista Jamal Khashoggi foi morto dentro do Consulado em Istambul, na Turquia. Em declarações veiculadas na televisão estatal saudita, o porta-voz da Procuradoria afirmou que a morte ocorreu em dois de outubro depois de uma briga dentro da sede diplomática com pessoas que estavam lá nesse dia.

Por sua vez, a Agência de Imprensa dessa nação indicou que foi reestruturada a Presidência Geral de Inteligência “para garantir o funcionamento correto do seu trabalho e a definição de responsabilidades”.

Nesse contexto, as autoridades turcas continuam procurando o corpo do jornalista e investigando o caso. Ao longo de duas semanas, o governo saudita garantiu que o jornalista tinha saído vivo do Consulado, onde tinha ido para pegar uns documentos.

Khashoggi, 59 anos, vivia há um ano refugiado nos EUA. Ele temia retaliações por sua postura crítica à política oficial. Trabalhava de colunista para o jornal “The Washington Post”.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/174530-arabia-saudita-reconhece-morte-de-jornalista-dentro-do-consulado-na-turquia>



Radio Habana Cuba